



Ficha de Identificação da Produção Tecnológica

POLICY BRIEF DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO HÍBRIDO: institucionalizar o Orçamento Participativo Híbrido para fortalecer a ferramenta participativa.

Relatório técnico apresentado pela mestranda Julia Delgado Barboza ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da docente Thais Soares Kronemberger e coorientação de Julio Cesar Andrade de Abreu, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Preencha os itens abaixo, substituindo os campos em vermelho pelas respostas que descrevem (da melhor forma) a sua produção tecnológica. Faça os novos registros na cor preta. Se houver opções de resposta, somente elas deverão ser consideradas

1. Nome do(a) discente

Julia Delgado Barboza

2. Nome do(a) docente orientador(a)

Thais Soares Kronemberger

3a. Nome do(a) docente coorientador(a) – se houver

Julio Cesar Andrade de Abreu

3b. O membro externo à banca é coautor da produção tecnológica?

NÃO

SIM

NÃO

4a. Natureza

Preencha neste campo, substituindo este texto. Veja opções abaixo

ASSESSORIA
CONSULTORIA
PARECER
OUTRA
RELATÓRIO TÉCNICO
SERVIÇOS NA ÁREA DA SAÚDE
ELABORAÇÃO DE PROJETO

4b. Título da produção técnica

Policy Brief do Orçamento Participativo Híbrido. Institucionalizar o Orçamento Participativo Híbrido para fortalecer a ferramenta participativa.

4c. Título da produção técnica em inglês

Hybrid Participatory Budgeting Policy Brief. Institutionalize the Hybrid Participatory Budget to Reinforce the Participatory Tool.

4d. Número de páginas

POLICY BRIEF DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO HÍBRIDO: 8 páginas.

4e. DOI - sistema de identificação numérico para conteúdo digital (se houver)

4f. Instituição promotora (considere: Rede Profiap / UFF)

UFF
OFF
4g. Idioma de redação
Português.
Fortugues.
4h. Duração da elaboração (em meses)
30 meses
4i. Número de páginas do documento final (se aplicável)
Ao total, a dissertação possui 157 páginas.
4j. Disponibilidade
Irrestrita
RESTRITA
IRRESTRITA
5. Instituição financiadora (se houver)
CNPq
C. Cidada a naís
6. Cidade e país
Volta Redonda-RJ
7a. Maio da divulgação
7a. Meio de divulgação
Meio digital FILME
HIPERTEXTO
IMPRESSO
MEIO DIGITAĻ
MEIO MAGNÉTICO
VÁRIOS
OUTRO
7b. Local de divulgação / endereço na internet - URL (se houver)
http://wp.vr.uff.br/
nttp.//wp.vr.urr.br/
8a. Subtipo da produção técnica
Desenvolvimento de produto técnico
CURSO DE CURTA DURAÇÃO VOLTADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA
PATENTE
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV, SE TIVER UM OBJETIVO DIDÁTICO
RELATÓRIO DE PESQUISA (DEVE SER CONCLUSIVO)
SERVIÇOS TÉCNICOS

Preencha neste campo, substituindo este texto. Veja opções abaixo

- Empresa ou Organização social (inovadora). Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do programa de Pós-graduação. Ex. Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos.
- Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis. Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Ex. Novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas.
- 3. Relatório técnico conclusivo. Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido. Ex. Relatórios de consultorias e assessorias técnicas.
- 4. Tecnologia social. Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. Ex. Técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias.
- 5. Norma ou marco regulatório. Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade. Ex. Marco regulatório em educação, energia, saúde, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, organizações da sociedade civil, norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho ou de prevenção de riscos ambientais.
- 6. Patente. Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Ex. Patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade.
- 7. Produtos/Processos em sigilo. Bens físicos/tangíveis obtido por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo. Ex. Novos processos de fabricação documentados, novos processos de gestão empresarial sistematizados.
- 8. Software/Aplicativo. Conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. Ex. Programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais.
- 9. Base de dados técnico-científica. Conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. Ex. Banco de dados de indicadores gerenciais; Acervo de notificações.
- 10. Curso para formação profissional. Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do programa de Pós-Graduação. Ex. Formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas, oferta especial para profissionais vinculados aos projetos de pesquisa.
- 11. Material didático. Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Ex. Material impresso como livros didáticos e paradidáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e Rádio, material em novas mídias como ebook, plataformas e aplicativos de celular.
- 12. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Artigo publicado em revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico. Ex. Publicação em periódicos e seções tecnológicas.

9. Finalidade da produção tecnológica (até 255 caracteres)

Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

10. Produção técnica: nível de impacto

Baixo

ALTO

MÉDIO

BAIXO

11. Produção técnica: demanda

Espontânea

ESPONTÂNEA

POR CONCORRÊNCIA

CONTRATADA

12. Produção técnica: objetivo

Sem um foco de aplicação inicialmente definido

Experimental

Solução de um problema previamente identificado

Sem um foco de aplicação inicialmente definido

13. Produção técnica: área impactada pela produção

Científico.

Econômico

Saúde

Ensino

Social

Cultural

Ambiental

Científico

Aprendizagem

14. Produção técnica: tipo de impacto

Potencial

POTENCIAL

REAL

15. Descrição do tipo de impacto (até 255 caracteres)

Apropriação pelo Executivo municipal, conselhos municipais e segmentos que atuam na produção de políticas públicas. Proposição de metodologia que promova efetividade participativa do desenho institucional ao conjugar as modalidades presencial e digital da participação cidadã.

16. (PTT) Replicabilidade

Sim

SIM

NÃO

17. (PTT) Abrangência territorial Local Local Internacional Nacional Regional 18. (PTT) Complexidade - observe a última página deste documento para preencher Baixa ALTA MÉDIA **BAIXA** 19. (PTT) Inovação - observe a última página deste documento para preencher Baixo teor inovativo Alto teor inovativo Sem inovação aparente Baixo teor inovativo Médio teor inovativo 20. (PTT) Setor da sociedade beneficiado pelo impacto Gestão Pública Municipal; Executivo municipal; Conselhos Municipais; Associações, entidades e movimentos sociais que atuam na produção de políticas públicas em conjunto com o Estado; Universidade. 21. (PTT) Declaração de vínculo do produto com PDI da Instituição Não SIM NÃO 22. (PTT) Houve fomento? Não houve **FINANCIAMENTO NÃO HOUVE** COOPERAÇÃO 23. (PTT) Há registro/depósito de propriedade intelectual? Não SIM NÃO 24. (PTT) Estágio da Tecnologia Finalizado / Implantado. Piloto/Protótipo Finalizado/Implantado

25. (PTT) Há transferência de tecnologia/conhecimento?

Não.

Em teste

NÃO

SIM

26. Endereço eletrônico da produção (se houver)

Preencha neste campo, substituindo este texto

27. Observação (se houver)

Preencha neste campo, substituindo este texto

28. Projeto de pesquisa PROFIAP (a produção alinha-se, por aproximação, a qual tema?)

Atuação do Estado e sua relação com o mercado e a sociedade.

ATUAÇÃO DO ESTADO E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO E A SOCIEDADE POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E GESTÃO PRÁTICAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEIS TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Informações complementares para preenchimento

4. Inovação

O conceito de inovação é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

- Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos préestabelecidos;
- Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
- Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

Cabe destacar que esta classificação para o critério inovação se baseia somente na produção de conhecimento, ou seja, não faz referência à usabilidade, complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção avaliada. O campo deste critério, além de necessitar de um espaço para definir qual a classificação da produção, deverá apresentar um campo de justificativa, onde deverão ser inseridas de forma resumida as informações que permitiram tal classificação.

5. Complexidade

- Complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração
 e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos. Considerando
 esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:
- Produção com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento,

identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.

- Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.).
- Produção com baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.